



# PROTEGE S/A PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES

CNPJ/MF nº 43.035.146/0001-85  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

Ativo	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	9.319	8.007		
Contas a receber de clientes	54.087	50.534		
Impostos a recuperar	19.847	19.513		
Despesas antecipadas	13.356	12.342		
Contas a receber de partes relacionadas	231.102	231.696		
Outras contas a receber	30.331	16.095		
Operações com derivativos	2.379	5.294		
	<b>360.421</b>	<b>343.481</b>		
<b>Não circulante</b>				
Impostos diferidos	31.684	21.977		
Operações com derivativos	429	-		
Impostos a recuperar	1.416	844		
Contas a receber de partes relacionadas	157.575	133.741		
Depósitos judiciais	28.973	32.533		
	<b>220.077</b>	<b>189.095</b>		
Investimentos	197	197		
Imobilizado	252.498	235.203		
Intangível	36.668	35.436		
	<b>289.363</b>	<b>270.836</b>		
<b>Total do ativo</b>	<b>869.861</b>	<b>803.412</b>		
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	24.615	23.003		
Fornecedores	12.002	10.653		
Obrigações sociais	82.597	86.964		
Obrigações fiscais	26.443	24.611		
Contas a pagar para partes relacionadas	141.161	112.161		
Outras contas a pagar	30.419	13.953		
	<b>317.237</b>	<b>271.345</b>		
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	28.055	33.820		
Obrigações fiscais	99.237	112.253		
Contas a pagar para partes relacionadas	1.246	1.227		
Provisão para contingências	78.811	62.547		
Passivo atuarial com plano médico	37.553	11.137		
Outras provisões	202	147		
	<b>245.104</b>	<b>221.131</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	301.661	264.544		
Reserva legal	5.859	4.662		
Reserva de lucros a realizar	-	37.117		
Outros resultados abrangentes	-	4.613		
	<b>307.520</b>	<b>310.936</b>		
	<b>869.861</b>	<b>803.412</b>		

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	<b>893.623</b>	<b>882.769</b>		
Custo dos serviços prestados	(574.407)	(579.207)		
<b>Lucro bruto</b>	<b>319.216</b>	<b>303.562</b>		
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>				
Com vendas	(6.678)	(9.884)		
Gerais e administrativas	(290.785)	(253.269)		
Outras receitas operacionais, líquidas	32.416	29.217		
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>54.169</b>	<b>69.626</b>		
Despesas financeiras	(19.906)	(24.872)		
Receitas financeiras	8.703	7.484		
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11.203)</b>	<b>(17.388)</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>42.966</b>	<b>52.238</b>		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(26.347)	(23.729)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.330	1.625		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>23.949</b>	<b>30.134</b>		
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,11%</b>		

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016		2015		Total
	2016	2015	2016	2015	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>234.544</b>	<b>3.155</b>	<b>113.586</b>	-	<b>381.285</b>
Aumento de capital	30.000	-	-	-	(30.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	30.134	30.134
Reserva legal	-	1.507	(75.572)	(1.507)	(104.199)
Dividendos distribuídos	-	-	(897)	-	(897)
Ajuste impostos diferido Swap	-	-	(897)	-	(2.376)
Constituição de impostos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	(2.376)	-	(2.376)
Varição com passivo atuarial de plano médico	-	-	6.989	-	6.989
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>264.544</b>	<b>4.662</b>	<b>37.117</b>	<b>4.613</b>	<b>310.936</b>
Aumento de capital	37.117	-	(37.117)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.949	23.949
Reserva legal	-	1.197	-	(1.197)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(5.987)	(5.987)
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(16.765)	(16.765)
Reversão de impostos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	2.376	-	2.376
Varição com passivo atuarial de plano médico	-	-	(6.989)	-	(6.989)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>301.661</b>	<b>5.859</b>	-	-	<b>307.520</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	23.949	30.134		
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	43.543	38.276		
Valor residual de ativos imobilizado e intangíveis baixados	640	3.570		
Reversão de provisão para ajuste ao valor recuperável de contas a receber	(1.083)	(1.179)		
Provisão para contingências	16.264	15.095		
Provisão para passivo atuarial com plano de assistência médica	19.426	3.168		
Outras provisões	55	17		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.330)	(1.625)		
Juros e variações monetárias provisionadas	2.644	9.675		
Varição cambial	(2.181)	-		
Perda com instrumentos financeiros derivativos	2.566	-		
	<b>98.493</b>	<b>97.131</b>		
<b>Aumento (redução) dos ativos operacionais</b>				
Contas a receber	(2.469)	27		
Impostos a recuperar	(906)	(1.611)		
Despesas antecipadas	(1.014)	19		
Outras contas a receber	(11.750)	(10.120)		
Depósitos judiciais	3.560	3.309		
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	1.348	2.162		
Obrigações sociais	(4.366)	(526)		
Obrigações fiscais	(11.184)	(6.860)		
Outras contas a pagar	16.466	2.812		
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>88.178</b>	<b>86.343</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Recursos repassados a partes relacionadas	(241.685)	(305.396)		
Recursos recebidos de partes relacionadas	247.463	389.834		
Aquisição de imobilizado e intangível	(62.711)	(38.325)		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(56.933)</b>	<b>46.113</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	-	30.000		
Empréstimos e financiamentos captados	22.171	15.118		
Empréstimos e financiamentos pagos	(25.424)	(47.858)		
Juros pagos	(3.928)	(7.652)		
Dividendos pagos	(22.752)	(104.199)		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(30.000)		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(29.933)</b>	<b>(144.591)</b>		
<b>Aumento (redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.312</b>	<b>(12.135)</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo final	9.319	8.007		
Saldo inicial	8.007	20.142		
<b>Aumento (redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.312</b>	<b>(12.135)</b>		

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Protege S/A Proteção e Transporte de Valores (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% brasileiro, que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de valores em veículos especialmente construídos para esse fim, vigilância e serviços de guarda ou custódia dos valores. Adicionalmente, presta serviços para estabelecimentos financeiros, comerciais, industriais e outros. A Companhia está sediada na cidade Santo André, Estado de São Paulo à Rua dos Coqueiros, 1300 e tem base para prestação de serviços nos Estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 10 -** Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; **• Nota explicativa nº 12 -** Ativo imobilizado (estimativa de vida útil); **• Notas explicativas nºs 8 e 16 -** Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; **• Nota explicativa nº 17 -** Mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais; **5. Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **• Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo. **6. Sumário das principais práticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Receita operacional:** A receita de serviços prestados é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a prestação do serviço foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e as despesas incorridas com a transação assim como as despesas para concluí-la possam ser mensuradas de forma confiável. **b. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A empresa classifica ativos financeiros não derivativos na seguinte categoria: Empréstimos e recebíveis. Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas e outras contas a receber. Caixa e equivalentes de caixa: Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos estão representados por empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. **(iii) Capital social:** Ações ordinárias: Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **d. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **(iii) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Benfitoria em imóveis de terceiros 10 a 25 anos Instalações 10 anos Máquinas e equipamentos 8 a 10 anos Móveis e utensílios 5 a 10 anos Veículos 3 a 15 anos Equipamentos de informática 4 a 10 anos Armamento equipamentos de vigilância 20 anos **d. Ativos intangíveis: (i) Marcas e Patentes:** A marcas e patentes são mensurados ao custo, não sofrem amortização. **(ii) Direitos de Uso de Software:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment),

quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. **(iii) Gastos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **(iv) Amortização:** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As marcas e patentes não são amortizadas. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Direito ao uso de software 5 anos **e. Redução ao Valor Recuperável (Impairment): (i) Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. **(ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Administração da Companhia não identificou qualquer indicativo de impairment em 31 de dezembro de 2016. **f. Benefícios a empregados: (i) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **(ii) Benefícios pós emprego - planos de saúde:** A Companhia oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia é co-patrocinadora do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido a cônjuges e dependentes mediante contribuições adicionais. Os custos com contribuições mensais definidas pela Companhia são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. O cálculo da obrigação de plano de médico é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. **Remensurações da obrigação líquida de benefício definido, que incluem: ganhos e perdas atuariais, são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado. g. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Arrendamentos: (i) Ativos arrendados:** Ativos mantidos pela Companhia são arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Os ativos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no Balanço Patrimonial da empresa. **(ii) Pagamentos de arrendamentos:** Os pagamentos para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. **i. Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: **• Receita de juros;** **• Despesa de juros;** **• Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício às taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **k. Normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Ações que podem ser relevantes para a Empresa estão mencionadas abaixo. A Administração não planeja adotar estas nor-

mas de forma antecipada. **Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26 / IAS 7):** As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças. As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. Para atender os novos requerimentos de divulgação, a Empresa pretende apresentar uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes de atividades de financiamento. **Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC 32 / IAS 12):** As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo. As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Empresa está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, a Empresa não espera qualquer impacto significativo. **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros):** A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de per